

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal da Bahia Class.: 38

Data: 04.09.82 Pg.: \_\_\_\_\_

# Estado vai defender concessão de terras

## E reafirma a legalidade dos títulos

Por determinação do governador Antônio Carlos Magalhães, o Estado da Bahia assumirá, perante a Justiça, a responsabilidade de defender a legalidade dos títulos de propriedade concedidos pelo governo estadual em terras do sul da Bahia que foram ocupadas recentemente por descendentes de índios, transferidos do município mineiro de Governador Valadares, pela Funai.

O procurador do Estado, Raymundo Pereira encaminhou documentação ao juiz da 2ª Vara da Justiça Federal pelo qual o Estado "assume a posição de principal réu na demanda, dispondo-se a demonstrar a validade de todos os títulos de alienação de terras devolutas expedidos pelo governo estadual, desde a administração Landulpho Alves"

O governador Antônio Carlos Magalhães afirmou que "o governo do Estado tem certeza de que as terras lhe pertencem. Seria uma espoliação a Funai, ou qualquer órgão pretender a posse de tais áreas para dar a quem quer que seja".

Explicou o governador que o

ministro do Interior, Mário Andrezza assumiu o compromisso de transferir os índios, que invadiram uma fazenda em Pau Brasil, para outra área, que em princípio seria em Una mas que acabou sendo a reserva do Estado em Wenceslau Guimarães.

Os índios, segundo o governador, não serão prejudicados, já que não têm nenhuma benfeitoria a perder e em Wenceslau Guimarães, para onde provavelmente irão, poderão dedicar-se à agricultura. As benfeitorias foram feitas pelos fazendeiros confiados nos títulos de propriedade que o governo do Estado, desde o governo de Landulpho Alves, emitiu a seu favor.

— Se há alguma dúvida quanto a propriedade da terra prejuízo algum cabe ao fazendeiro. Quando muito, a demanda judicial tem de ser entre o governo do Estado, que emitiu os títulos, e a Funai.

Adiantou o governador que o Estado tem documentos e correspondências do próprio Ministério da Agricultura, ao qual foi subordinado o antigo Serviço de Proteção aos Índios, admitindo que as terras são suas.

— O assunto era questão pacífica até que, de uma hora para outra, a Funai, sem ouvir o Ministério do Interior, a Polícia Federal ou o governo do Estado invadiu uma fazenda em território baiano, uma atitude insólita que mereceu a minha repulsa. Se a Funai fez isto está na obrigação de dar um passo atrás e colocar os índios, que são poucos, em Wenceslau Guimarães

— Desde 1938, através do interventor Landulpho Alves, o Estado fornece títulos de propriedade na região, prática que continuou com o governador Juracy Magalhães e outros, inclusive meu antecessor, o candidato do PMDB, que foi quem mais títulos deu. Eu também, depois dele, dei títulos, o que significa que acho correto.

O Interba concluiu que as terras foram ocupadas pelos fazendeiros através arrendamento à Funai — que arrendou o que não lhe pertencia. Coube aos fazendeiros beneficiar as terras com plantações de cacau, pastos e outras atividades agrícolas e requerer os títulos de posse ao Estado, o legítimo dono.